

Cidade de Jundiahy

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS.—PROPRIETARIO—M. DE BARROS MELLO

CIDADE DE JUNDIAHY

REORGANISAÇÃO DA PATRIA

Não podia ser mais deslumbrante e significativa, a victoria que o governo acaba de obter pelas urnas.

A consulta dirigida á nação foi respondida com actos inspirados no patriotismo, e portanto, no desejo unanime de que se inaugure o regimen normal na direcção do paiz.

Essa victoria significa que a nação placitou as medidas adoptadas pelo governo provisório, no periodo dictatorial, e portanto, que elle continúa a ser depositario da confiança dos brasileiros.

A vontade da nação está expressa :—cumpre, pois, no momento actual respeitá-la e correspondel-a, agindo no intuito de serem promulgadas as disposições garantidoras do bem-estar geral e dos direitos do povo, segundo estatuiu o programma democratico no tempo da propaganda,

Eis, pois, em synthese, o que a nação espera do governo e dos seus representantes no parlamento.

FOLHETIM

OS NOVOS MYSTERIOS DE PARIZ

(N. 4) POR

AURELIEN SCHOLL

CAPITULO II

(Continuação)

O homunculo aproximou-se do corpo de Fourgat defuncto.

—Que fazem a isto? perguntou elle.

A primeira coisa é destruir quaesquer vestigios da sua imprudencia. Já pensaram nisso?

—Bem vêem que foi uma felicidade vir eu aqui....

—Que interesse tens n'isso?

—Sempre procedo desinteressadamente! sou um pobre diabo ao serviço do Fourgat. Quando morre um passo para o serviço de outro. Quer succeder áquelle? Não me opponho. Unicamente os censuro por se terem mettido de leve em tamanha empresa....

«Vejamos primeiro o estado do meu ex-amor!»

Os exemplos de tolerancia que durante dez mezes de administração tem dado o governo provisório, são o prenuncio de que será iniciada em a nossa patria, a phase da politica pura, vasada sob os moldes da aspiração geral, sem os conluos inconfessaveis, cheia de reformas necessarias, livre de dissensões mesquinhas, digna de uma nação que extinguiu o elemento servil e depoz o throno, sem lucta fraticida, sem regar o nosso solo com o sangue dos nossos concidadãos.

A nação, opinando pelas urnas, pela continuação do governo, será reorganizada legalmente, de sorte que a agricultura continuará a florescer, o commercio proseguirá desassombrado as suas transacções e a industria receberá o acoçoamento das nações cultas, desenvolvendo-se as nossas riquezas, de accordo com o lemma inscripto na bandeira da Republica: —ORDEM E PROGRESSO.

DE CAMPINAS

14 de Setembro.

Não poderei começar esta correspondencia sem que primeiro envie daqui meus

Tirou um frasco do almario e deitou algumas gotas de liquido nos beiços do Fourgat.

—Está prompto! disse elle.

Tornou a pôr o frasco no lugar e exclamou:

—Então! como o Fourgat está morto é necessario enterrá-lo!

CAPITULO III

Onde se vê um excellente homem que quer deixar envelhecer os seus vinhos.

No dia seguinte, pelas quatro horas da tarde, andava pelas ruas proximas do faubourg de Saint-Martin um homem que parecia burguez remediado.

Examinava todos os letreiros pendurados nas portas das casas onde havia quartos para alugar.

Atravessou a rua da Fidelité, a rua de Saint-Nicolas e a rua de Chateau-Eu, e parou a final deante de uma casa pobre e de dois andares na rua dos Récolletes.

Por cima da loja de um sapateiro remendão estava pregado um d'lico onde se lia: **Adega para alugar.**

O nosso homem dirigiu-se ao porteiro, que dormia profundamente ao lado da chaminé onde fervia uma panella. Aos pés d'elle dormia um gordo gato

parabens aos jundiahyanos por terem sabido avaliar os merecimentos artisticos desta trindade admiravel de que se compõe o *circo universal* —Albano Pereira, Manoel Gomes e A. de Freitas, cujos trabalhos tambem tem sido nesta cidade muitissimo apreciados.

Não menos admiraveis e entusiasticamente applaudidos têm sido outra celebre trindade artistica que actualmente faz do nosso S. Carlos ponto agradável dos apreciadores da divina arte de Mozart.

Refiro-me aos *tres bemoes* que tem sabido arrancar freneticos applausos da platéa campineira, á imitação da de outras cidades onde têm-se exhibido esses geniaes artistas.

Como si já não bastassem os boatos atterradores que individuos insensatos incumbem-se de espalhar pelo interior, relativamente ao apparecimento da febre amarella nesta cidade, *remetteram-nos* ha dias de Mogy-mirim um cidadão de nacionalidade franceza que estava affectado de variola!

negro de olhos verdes, commodamente deitado como conego que dirige o jantar ruminantemente.

E deante da unica janella da loja um papagaio, depenado tanto pelos excessos como pela idade, parecia perguntar a si mesmo o que viera fazer ao mundo.

—Tem uma adega para alugar? perguntou o burguez.

O porteiro não se moveu.

—Olá! oh! continuou o burguez batendo nos vidros, pode-se vêr a adega? D'esta feita o porteiro accordou sobresaltado, gritando:

—Separar-me de Fernando! nunca senhor, nunca! Tão verdade como ser eu Poitevin que o senhor é o vigesimo que este anno quer comprar-o....

—Mas não lhe fallo de Fernando.

—Pobre animal! continuou Poitevin que se levantára e parecia em extasis deante do papagaio, ninguem pronuncia como tu o nome da minha defuncta! Diz lá, **Melania.**

—Melania! gritou o papagaio com máo modo, espera-me! em breve vou ter contigo!

—Ha trinta annos, senhor, proseguiu Poitevin levando os olhos ao céu, que mandei pintar estas palavras n'uma corôa de perpetuas. Melania espera-me

O presidente da intendencia municipal deu as necessarias providencias, fazendo com que incontinenti fosse isolado o doente, mandando-o recolher ao respectivo Lazareto.

Sobre esse abuso inqualificavel, o *Diario de Campinas* protestou energicamente, chamando para elle a attenção do dr. governador do estado, que naturalmente pedirá informações a respeito.

Liborio é o nome de um infeliz preto, que no dia 7 do corrente, foi victima de um lamentavel desastre, na linha ferrea, proximo á estação de S. Barbara, o qual sendo apinhado pela machina esmagou-o horriavelmente, vindo a fallecer momentos depois ao ter entrada na Santa Casa de Mi-

Disseram-me que a infeliz victima, em completo estado de embriaguez, dormia sobre a linha ferrea, sendo então apinhado pela locomotiva que vinha do Rio-Claro com direcção á esta cidade.

Uma verdadeira novidade entre nós, mormente nesta Republica, vou indiscretamen-

te ainda e Fernando lembra-me os meus juramentos. Nunca me separarei d'este amigo que hoje é quasi meu irmão e o meu melhor amigo.

—Mas, senhor, acudio o burguez já impaciente, não me traz aqui o desejo de comprar Fernando.

—O sr. Poitevin continuou sem prestar attenção:

—Quizeram rouba-lo, senhor! Um papagaio que sabe dizer sessenta e quatro palavras!

—Desejava alugar a adega, disse outra vez o burguez.

—Ah! nem por causa da adega? Disseram-me logo; vou mostrar-lh'a.

Poitevin pegou de uma lamparina velha; em que nadava o pavio n'um oceano de cebo, acendeu a custo, e disse ao burguez:

—Venha comigo.

A adega era ampla; o burguez pareceu ficar contente com ella.

—Recebi algumas caixas de vinhos de Hespanha, e tenciono deixal-os envelhecer aqui; tenho em casa bastantes empregados e com elles não estaria o vinho seguro.

—O senhor é negociante?

—Tenho fabrica de gravatas.

(Continua)

te transmittir aos meus leitores (si é que os tenho) apesar da reserva com que foi narrado:

Consta que trata-se nesta cidade da organização de uma sociedade de que terá por título—*Club dos Feios*—no qual só serão admittidos para socios aquelles que, pela respectiva directoria, forem julgados reconhecidamente feios.

Uma vez, porem, que se têm feito eleições do bello sexo afim de verificar-se qual a moça mais bonita, é justo, mesmo necessario, que o sexo feio trate de organizar o seu club...

A ser exacta essa informação, que á puridade me foi ministrada, calculem os leitores como não será medonho o presidente desse club, simplesmente original!...

ELEIÇÃO

Em nenhum dos Estados da Republica houve no dia 15 do corrente, como muitos temerarios esperavam, alteração da ordem publica; nem uma gota de sangue foi derramada dos protesto de opposição, correndo o pleito eleitoral com toda calma!

Mais uma pagina de gloria para a historia de nosso paiz.

O governo venceu em toda a parte, com honra.

Hosanas ao povo brasileiro!

CONGRESSO RECREATIVO

Este Club realisou no sabado, 13 do corrente, a sua 4.^a partida.

Esteve esplendida.

Reinou entre o grande numero de socios que compareceram e convidados, muito entusiasmo, dançando-se até ás 3 1/2 horas da manhã.

O serviço foi irreprezível.

COMMISSÃO

A comissão encarregada de angariar donativos para as festas da inauguração da Matriz, compõe-se dos estimaveis negociantes d'esta praça, cidadãos Eduardo de Castro, João Antunes Pereira Bastos, Antonio Soares e Alvaro Peito.

" O PEQUENO JORNAL "

Recebemos o 1.^o numero do *Pequeno Jornal*, que appareceu a 9 do corrente, na cidade de Recife.

Republicano puro, como diz ser, o collega é escripto em linguagem positiva, sem rebucos; não admittendo nada feito a traz dos bastidores; quer franqueza e sobrançeria da parte dos homens que governam a nação.

Oh diabo! O colleguinha não está muito satisfeito com o generalissimo chefe da Republica é nem com o illustre ministro da Fazenda cidadão Ruy Barbosa.

O *Pequeno Jornal*... Ora, modere-se collega, tudo entrará agora em seus verdadeiros eixos.

ALBANO PEREIRA

A Companhia Albano Pereira que já deu no Rink Campineiro o seu 5.^o espectáculo, continúa a receber alli estrondosas ovações da parte do publico.

Enchentes a deitar forá, enfim, tem tido em Campinas, a soberba Companhia do CIRCO UNIVERSAL.

Esteve entre nós, a 15 do corrente, o nosso amigo cidadão Silva Lima, negociante em Campinas.

ENGANO

O nosso collega do DIARIO DE S. CARLOS transcreve, como sendo do DIARIO DE CAMPINAS, a noticia que demos no numero atrasado d'esta folha, de quatro casos de envenenamentos passados nesta cidade, dentro de dois mezes.

A noticia é nossa, collega; não é lá cousa importante, mas o alheio chora a seu dono.

Um engano, simplesmente.

TERRAS SOBERBAS

Na fazenda da Babylonia, pertencente ao cidadão Aurelio Civatti, no municipio de S. Carlos do Pinhal, foram colhidos n'um talhão de 4,000 pés de café, 4,000 alqueires de café em côco, o que quer dizer que o feliz proprietario da referida fazenda, só d'um pedacinho de terreno tira nada menos de 24:000\$000!

Sagradas terras!

OBITUARIO

Durante a semana foram sepultados no cemiterio municipal, os seguintes cadaveres:

Dia 19

Maria Rodrigues, 45 annos (sem attestado medico.)

João Amaro, 7 dias (sem attestado medico.)

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

A nossa cidade que de pouco tempo a esta parte tem progredido a olhos vistos, precisa bem ter melhor illuminação publica do que a actual.

Poucos lampeões, isso mesmo um distante de outro, nada menos de dous kilometros... não, assim também antes ás escuras como temos andado n'estas ultimas noites.

Quando o Sr. empresario da illuminação scisma que a lua projecta seu apparecimento, moita, deixa-nos a levar cada esbarrão ahi pela ruas!

Vai mal assim.

Providencias Snrs. da Intendencia

MORTE REPENTINA

João Floriano de tal, que seguia d'esta cidade, no trem de 11-50 da C.^a Paulista, ao chegar á estação de Louveira, falleceu poucos momentos depois.

O activo delegado de policia d'esta cidade, tendo sciencia, por telegramma do inspector de quartelão d'aquelle bairro, deu immediatamente as providencias precisas para o transporte do cadaver aqui, o qual, depois de feito o respectivo auto de corpo de delito, foi sepultado. João Floriano que era residente em Itatiba, seguia para a mesma cidade.

Pedio exoneração do cargo de medico do nucleo colonial *Barão de Jundiahy* o dr. Galvão Bueno Filho, constando-nos que será nomeado para substituí-lo o cidadão dr. Alvaro Chaves, que esteve entre nós, ha pouco.

O governo de Portugal acabava de reconhecer a Republica Brasileira.

Diz a *TRIBUNA* da capital federal, que a 5 do corrente chegou ao dr. Monteiro Manso, 5.^o delegado de policia, uma queixa contra frei Lapa, do mosteiro de S. Bento, morador na fazenda de Camorim.

Nesta queixa é elle accusado de haver deflorado a menor Eufrósina de Campos, filha de Ezequiel de Campos. Aquella autoridade mandou tomar por termo as declarações dos queixosos, interrogou uma pobre velha, a qual declarou ser amasia do frade, e este dizia a todos do lugar onde reside ter sido auto do defloramento.

Pois o tal frei Lapa cahiu n'essa?

E digam lá que o tal é tolo!

ASSASSINATO

No bairro do Cubatão, em Santos, foi horrorosamente assassinado, a 14 do corrente, o individuo de nome Joaquim Silveira Bittencourt.

O movel do crime foi o roubo.

O criminoso que se chama José Caixa, foi preso em Santos, no Jabaquara, graças a actividade dos cidadãos alferes Dourado e Praxedes, do Inspector de Quartelão José Ribeiro, coadjuvados também pelo reporter do *Diario de Santos* João José Baptista.

Sobre a deligencia effectuada em Santos para a prisão do assassino, refere o nosso estimavel collega do *Jornal da Tarde*, de S. Paulo:

Preso José das Caixas e conduzido á cidade, foi por ordem do sr. capitão delegado de policia conduzido á casa de sua residencia, á rua do Dr. Cockrane, para proceder-se uma rigorosa busca, sendo encontrados entre outros os seguintes objectos:

Uma camisa rasgada com manchas de sangue, um collete humido com manchas de sangue, uma calça ainda humida e suja de barro, um sacco com dinheiro, identico ao que foi encontrado em casa do assassinado, na importancia de 1\$800 em nickel, 7 \$ 300 em prata, duas libras sterlingas, 6\$000 em papel, 160 reis em cobre, um canivete grande, uma navalha e tres pacotes de sabonete, objectos estes semelhantes aos que existiam no negocio da victima.

Ora, ainda bem que a actual policia de Santos assim haja procedido.

O conselheiro Rodrigues Junior, que no tempo da monarchia occupou o alto cargo de ministro, tentou no dia 15 do corrente, um plano de sedição contra o governador do estado de Ceará. Sobre este assumpto diz o seguinte telegramma dirigido ao PAIZ:

A população desta cidade foi alarmada com a noticia de haver sido tentado um plano sedicioso contra o governador do Estado do Ceará.

A noticia era exacta. Estava á frente do movimento o conselheiro Rodrigues Junior, que, com um grupo de seus adeptos, procurou depôr o governador e ser aclamado para substituí-lo.

O movimento sedicioso entrava em vias de execução, quando abortou, diante das energicas medidas tomadas. No entretanto travou-se desordem entre a força publica e os apauiguados do conselheiro Rodrigues. Este foi preso e achase recolhido á bordo da ca-

honeira "Carioca".

Muitos dos seus adeptos ficaram feridos e também 4 praças da guarda civica e uma mulher que na occasião passava.

O dr. Torres Portugal fugiu para Aquiraz.

Coitado do conselheiro Rodrigues! Hoje preso, que arrependimento não terá o illustre cidadão!

MARIA MONTEIRO

Segundo um telegramma do glorioso maestro brasileiro Antonio Carlos Gomes, dirigido ao nosso sympathico amigo Manoel Monteiro, que reside n'esta cidade, a nossa illustre compatriota exm^a. snr^a. d. Maria Monteiro, acaba de fazer em Peruggia importante cidade italiana, sua estrêa, no theatro.

Para nós não podia ser mais agradável a noticia do brilhante successo que obteve aquella gentilissima campineira; cujo talento musical tem dado incontestavel prova na Europa.

A exma. sra. d. Maria Monteiro, como todos sabem, tendo seguido para o estrangeiro a pouco mais de dois annos, logo após á sua entrada n'um dos principaes estabelecimentos de ensino musical da Italia, mostrou uma vocação incontestavel, recebendo nos primeiros mezes de frequencia das aulas, premios de verdadeiro merito. Ultimamente foi ella laureada pelo seu talento n'um concuso musical sobre ensino secundario com um diploma de honra, que valeu á nossa illustre patricia os applausos unanimes dos seus grandes mestres.

A entrada da Ex^{ma} Sr^a d. Maria Monteiro para o theatro, recebendo ja na estrêa uma ovacão tão imponente, e lá no, sei da musica adorada, onde sabe-se apreciar com justiça o talento e não se costuma incençar por mero capricho, é para nós motivo de orgulho, porque vemos que a illustre brasileira

tem sabido como Carlos Gomes, honrar a nossa querida patria.

Parabens á familia Monteiro e particularmente a nosso amigo Manoel Monteiro.

O JORNAL DA TARDE da capital dá em seu numero de 9 do corrente, em sua pagina de honra, o retrato do brilhante poeta e jornalista, Vicente de Carvalho, auctor do RELICARIO.

Mo mesmo numero que é collaborado pelos pennas scintillantes do dr. Pacheco Netto, Marinho de Andrade, Adolpho Araujo e outros, traz o *Libello Litterario* que foi lido n'um banquete offerecido a Vicente de Carvalho, no dia do apparecimento do *Relicario*, em Santos, pelo emérito jornalista e litterato dr. Martim Francisco Filho, seu auctor.

Parabens ao illustre collega do *Jornal da Tarde*, lavrou mais um tento com a publicação do numero dedicado ao nosso confrade do *Diario da Manhã*.

"DIARIO DE CAMPINAS"

Este illustrado collega que tão importantes serviços tem prestado ao Estado, especialmente a Campinas onde é publicado, entra hoje no seu XVI anniversario.

Ao noticiarmos este facto que é motivo de jubilo para a população da vizinha cidade, porque o *Diario* tem sabido manter-se com dignidade, como advogado dos interesses do riquissimo municipio de Campinas, não podemos deixar de saudar ao cidadão Antonio Sarmiento, como seu proprietario e redactor, pelo justo renome que adquiriu no jornalismo brasileiro.

COMPANHIA PAULISTA

A illustrada directoria desta Companhia, por intermedio do seu digno presidente, o exm. sr. Barão de Jaguará, acceitou e agradeceu á Intendencia municipal desta cidade, os terenos por ella offerecidos para a edificação de casas para operarios.

ORDEM E PROGRESSO

Esta sociedade dramatica que tantas noites agradaveis nos tem proporcionado, entrou no seu IV anniversario.

Parabens á sua directoria.

ANNUNCIOS



João Baptista de Moraes, e sua Sra. Anna Carolina de Godoy Moraes, mandam rezar uma missa de 7. dia, pelo descanso eterno da alma de sua sempre chorada avó, D. Jacintha Angelica de Moraes, as 9 horas da manhã, do dia 23 do corrente (terça feira) na igreja do Rosário. E para este acto de religião e caridade convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já eternamente gratos.



REQUIESCAT IN PACE

O Capitão Adolpho Guimarães e sua senhora, mandam rezar no dia 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, uma missa por alma de seu saudoso cunhado JOAQUIM B. DE QUEIROZ TELLES JUNIOR, anniversario de seu passamento, na Capella do Sítio Grande.

Para este acto de religião e caridade convidam todos seus parentes e amigos.

Jundiahy, 18 de Setembro de 1890.

CARTA DE DATA

O engenheiro da Intendencia dr. William Harrah, avisa aos interessados nas cartas de data, que só até quinta-feira é que pôde marcal-as.

DESPEDIDA

O abaixo assignado retirando-se temporariamente para a Estação de Remanso, despede-se de seus amigos em geral, e pede desculpas por não fazer pessoalmente, em vista do pouco tempo que dispõe, offerecendo o seu prestimo, na fazenda de Sant'Anna.

Jundiahy, 20 de Agosto de 1890.

Francisco Augusto de Moraes
3-3

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado tendo pedido exoneração do cargo de mestre de muzica desta cidade, cumpre agradecer a alguns musicos que sempre o acompanharam.

Outrosim communica que continua a trabalhar no officio de selheiro á rua do Senador Fonseca no. 65, onde se acha a disposição dos seus freguezes.

Jundiahy, 20 de Setembro de 90.
Joaquim Antunes Filho.

CAPAS DE DIPLOMA

Faz-se nesta typogra-

phia a

28000

HOTEL DO GLOBO

N. 27 RUA FRANCISCO GLICERIO N. 27

Commodos vastos para familias, cosinha de primeira ordem, vinhos finos, cerveja anthartica e in-

gleza. Recebem-se pensionistas.

JUNDIAHY

BREVEMENTE

Abrir-se-a nesta cidade ? ? ! !

PRECISA-SE DE UM BOM TYPOGRAPHIA

NA Sapataria de Giovanni Ginovesi, Precisa-se de um bom official.

PAGA-SE BEM

HOTEL DO GLOBO JUNDIAHY

OURIVESARIA

LUIZ P. DA SILVA COSTA

Muito conhecido neste lugar pelos trabalhos que tem feito relativos à sua arte, encarrega-se de todo e qualquer trabalho em OURO, PRATA OU QUALQUER OUTRO METAL, concertos de Joias etc.

Preços Modicos

CONCERTA LEQUES, LENTES E INSTRUMENTOS DE MOZICA
Compra ouro velho e prata

JUNDIAHY

12 v altr.

DENTISTA

ALBERTO NAXARA

Com gabinete dentario nesta cidade onde veio residir, trabalha por todos os sistemas até hoje conhecidos.



Atende a chamados para fóra da cidade.

RUA F. GLYCERIO 93

JUNDIAHY

Vende-se

NESTA TYPOGRAPHIA

Uma machina para serrilhar talões, está perfeita e nova.

por

80,000

COLONIA MARIANA

PIRASSUNUNGA

Pracisa-se de camaradas para serviço de lavoura, paga-se a **35\$000** mensaes e dá-se cama e mesa.

Informações nesta typographia.

10-6

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

FRANCISCO COPELLI

Participa aos seus innumeros freguezes que continua com a sua refinação de assucar e que vende por preços modicos—Assucar branco de primeira qualidade 1 kilo **440** e uma arroba **6\$400** (de) barrica para mais haverá redução.

Participa mais que em sua casa encontrarão um grande sortimeto de fazendas, roupas feitas, calçados finos de todas as qualidades, um variado sortimento de chapéos finos para homens, senhoras e crianças e muitos outros objectos que deixa de mencionar.

Aproveitem os estimaveis freguezes deste conhecido estabelecimento a occasião de comprar bom e barato, porque é para **LIQUIDAR**.

JUNDIAHY

Attenção : — Precisa-se na officina de **RAGHIANI JUNDIAHY** de 2 officiaes sendo de carpinteiro e marceneiro, na Rua Barão de Jundiahy n. 34. Paga-se bem.

3-3

PRECISA-SE de cincoenta trabalhadores para serviços de movimento de terra, paga-se até **2,000** por dia.

Para tratar com o sr. José Fernandes, na rua Adolpho Gordo n. 62, travessa do Triumpho.

10-5

2 \$000 0
CENTO DE
CARTÕES
DE VISITA

E NOTAS CONSIGNAÇÃO.

TYPOGRAPHIA
DA

-CIDADE DE JUNDIAHY-

Fazem-se todo e qualquer trabalho de impressão, como cartões de visita, talões, notas de consignação, convites para casamentos e enterros, folhetos, etc.

Material completo para obras.

Annexa à typographia esta estabelecida uma encadernação nas condições de, como a Capital, bem servir ao publico em trabalhos e preços.

OFFICINAS

Rua R. Pestana

A JUNDIAHYCÉA

! Ao Largo da Matrix !